

Os Litteratos em Lisboa

A. Ferreira de Freitas



Published by the Library of Alexandria

Os Litteratos em Lisboa

I Fundação da Ordem. Suas tendencias Não ha, talvez, exemplo mais flagrante de injustiça collectiva do que a reputação opprobriosa dos jesuitas. Feitas todas as reservas sobre seus methods de disciplina e sua casuistica, não haveria exagêro em dizer que elles são os grandes calumniados da historia. Razão de sobra tem Monod[1] quando nota que nunca se falou da Companhia com serenidade e espirito imparcial, figurando sempre os escriptos sobre ella em um dos dous extremos: a apologia sem limites, nas obras da seus adeptos; o pamphleto sem critica, nas accusações de seus detractores. A verdade, a probidade scientifica e o amor à justiça parece estarem banidos de tal literatura. E, entretanto, representam os discipulos de Inigo de Loyola um dos factos mais importantes da humanidade, e nenhuma noção completa se pode ter da evolução das idéas, da historia das religiões, do progresso intellectual e do surto moral do homem, sem estudar sua collaboração continua, preponderante mesmo no seio do Catholicismo, no elaborar a mentalidade das successivas gerações que regeram o Occidente a partir do seculo XVI, e os conceitos dogmaticos definitivamente impressos no clero, desde o Concilio Tridentino até o Concilio do Vaticano. Tanto bastaria, entretanto, para investigar sua historia com o espirito calmo e desprevenido de preconceitos que deve presidir à analyse dos factos e dos elementos formadores da propria vida

[Clique aqui para obter este livro](#)